

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA EM EMPRESAS MULTINACIONAIS: UM ESTUDO DAS FERRAMENTAS UTILIZADAS NA ANÁLISE DE DESEMPENHO

DOI: 10.5281/zenodo.18072637

Guilherme de Oliveira Lopes¹

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a importância da contabilidade gerencial na tomada de decisões estratégicas em empresas multinacionais, com foco nas ferramentas utilizadas para a análise de desempenho organizacional. O estudo aborda o relevante papel da contabilidade gerencial como sistema de informações que integra dados financeiros e não financeiros, auxiliando gestores na formulação e execução de estratégias em ambientes complexos e dinâmicos. A pesquisa delimita-se ao contexto das empresas multinacionais, que enfrentam desafios específicos relacionados à harmonização de práticas contábeis, gestão de riscos e padronização de relatórios em múltiplas jurisdições. A metodologia adotada é qualitativa, descritiva e bibliográfica, baseada na análise da literatura acadêmica e profissional atual, que fundamenta a identificação e discussão das principais

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

ferramentas gerenciais, como *Balanced Scorecard*, Custeio Baseado em Atividades, sistemas ERP, análise Custo-Volume-Lucro, entre outras. Constatou-se que a integração dessas ferramentas proporciona um suporte informacional sólido, capaz de transformar dados operacionais em insights estratégicos que potencializam a eficácia do processo decisório. Conclui-se que a contabilidade gerencial se apresenta como um diferencial competitivo para empresas multinacionais, permitindo-lhes adaptar-se a ambientes globais complexos e tomar decisões mais assertivas, alinhadas aos objetivos corporativos e às demandas de mercados diversificados.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Decisão Estratégica. Empresas Multinacionais.

ABSTRACT

This study aims to analyze the importance of managerial accounting in strategic decision-making within multinational companies, focusing on the tools used for organizational performance analysis. The research addresses the significant role of managerial accounting as an information system that integrates financial and non-financial data, assisting managers in the formulation and execution of strategies in complex and dynamic environments. The study is delimited to the context of multinational corporations, which face specific challenges related to harmonizing accounting practices, risk management, and standardizing reports across multiple jurisdictions. The adopted methodology is qualitative, descriptive, and bibliographic, based on the analysis of current academic and professional literature, which supports the identification and discussion of key managerial tools such as the Balanced Scorecard, Activity-Based

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Costing, ERP systems, Cost-Volume-Profit analysis, among others. It was found that the integration of these tools provides a solid informational support capable of transforming operational data into strategic insights that enhance the effectiveness of the decision-making process. The study concludes that managerial accounting represents a competitive differential for multinational companies, enabling them to adapt to complex global environments and make more assertive decisions aligned with corporate objectives and the demands of diverse markets.

Keywords: Managerial Accounting, Strategic Decision-Making, Multinational Companies.

1. INTRODUÇÃO

A crescente globalização dos mercados e a intensificação da competitividade empresarial têm demandado das organizações multinacionais estratégias sofisticadas na gestão de seus recursos e na tomada de decisões. Neste contexto, a contabilidade gerencial se apresenta como instrumento para fornecer informações relevantes e confiáveis que suportem o processo decisório em diferentes níveis organizacionais, pois é uma área que transcende a simples função de registro de transações, apresentando-se como um sistema de informações que integra dados financeiros e não financeiros para orientar estratégias empresariais e avaliar o desempenho organizacional.

Portanto, este estudo concentra-se nas empresas multinacionais, que enfrentam desafios específicos relacionados à harmonização de práticas contábeis gerenciais entre diferentes subsidiárias, à gestão de riscos cambiais, ao compliance com regulamentações locais e internacionais, e à

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

necessidade de padronização de relatórios para consolidação global. Tais organizações clamam ferramentas gerenciais que possam ser adaptadas a diferentes contextos econômicos e culturais, mantendo consistência nos processos de avaliação de desempenho e tomada de decisões estratégicas.

Desta feita, dar-se-á seguimento pautando-se no seguinte problema de pesquisa: como as ferramentas de contabilidade gerencial podem ser otimizadas para contribuir efetivamente na tomada de decisões estratégicas em empresas multinacionais, considerando as especificidades da análise de desempenho em ambientes internacionais?

A relevância deste tema justifica-se pela crescente necessidade de as organizações multinacionais desenvolverem competências gerenciais que permitam navegar em ambientes complexos e dinâmicos, onde a qualidade das informações disponíveis para tomada de decisões pode determinar o sucesso ou fracasso das estratégias empresariais.

Assim, tem-se como objetivo geral refletir acerca da importância da contabilidade gerencial na tomada de decisões estratégicas em empresas multinacionais, com foco nas ferramentas utilizadas na análise de desempenho. Como objetivos específicos busca-se examinar as principais ferramentas de contabilidade gerencial aplicadas em contextos multinacionais, identificando suas características e funcionalidades na análise de desempenho organizacional; e investigar como essas ferramentas contribuem para a efetividade do processo decisório estratégico, considerando os desafios específicos do ambiente multinacional.

Para tanto, adota-se como método de abordagem o qualitativo e como método de procedimento o descritivo. No que tange a técnica de pesquisa, o estudo classifica-se como bibliográfico, pautando-se sobretudo na análise de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos em plataformas como Scielo e Google Acadêmico.

Dessa forma, e para melhor compreensão, divide-se o estudo em duas seções. Na primeira seção abordam-se as ferramentas de contabilidade gerencial em empresas multinacionais, explorando as principais metodologias e instrumentos utilizados para análise de desempenho nestes ambientes organizacionais. Por sua vez, na segunda seção analisa-se a contribuição dessas ferramentas para a tomada de decisões estratégicas, examinando como elas suportam o processo decisório e contribuem para a efetividade das estratégias empresariais.

2. FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS EM EMPRESAS MULTINACIONAIS

2.1 Ferramentas de Contabilidade Gerencial em Empresas Multinacionais

As empresas multinacionais tendem a enfrentar relevantes desafios na implementação de sistemas de contabilidade gerencial que sejam simultaneamente eficazes e adaptáveis às diferentes realidades operacionais. Costa e Lucena (2021) e Saif, Lima e Siqueira (2024) observam que a literatura aponta um conjunto de ferramentas que têm se mostrado

particularmente relevantes neste contexto, cada uma com características específicas que atendem às necessidades de análise de desempenho em ambientes internacionais.

Nesse contexto, o *Balanced Scorecard* surge como uma das ferramentas mais significativas neste cenário, desenvolvido por Kaplan e Norton como uma metodologia que transcende os indicadores financeiros tradicionais para incorporar quatro perspectivas fundamentais, a saber, a financeira, do cliente, dos processos internos e de aprendizagem e crescimento. Logo, esta visão integrada permite às empresas multinacionais estabelecer um sistema de medição que alinha estratégias corporativas com operações locais, facilitando a consolidação de informações e a comparabilidade entre diferentes subsidiárias (Tanaka, 2025). A implementação do *Balanced Scorecard* em organizações multinacionais possibilita a criação de mapas estratégicos que conectam objetivos globais com iniciativas locais, proporcionando uma visão integrada do desempenho organizacional (Queiroz, 2025).

De igual forma, o Custeio Baseado em Atividades (ABC) se apresenta como relevante instrumento, oferecendo uma estratégia mais precisa para a alocação de custos indiretos através da identificação e análise das atividades que consomem recursos organizacionais. Para Barbieri, Gama e Weiler (2025), metodologias como esta permitem às organizações multinacionais compreender melhor os direcionadores de custos em diferentes mercados, facilitando decisões sobre preços de transferência, alocação de recursos e estruturação de operações. Dessa forma, tem-se que o ABC se mostra relevante ambientes multinacionais devido à sua capacidade de proporcionar

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

transparência na análise de custos, permitindo comparações mais precisas entre diferentes unidades operacionais e subsidiárias.

Dando seguimento, tem-se os sistemas integrados de gestão empresarial (*Enterprise Resource Planning* - ERP), que também exercem relevante papel na harmonização das práticas de contabilidade gerencial em empresas multinacionais. Tais sistemas, segundo Frezz (2021), permitem a padronização de processos contábeis, a centralização de dados financeiros e operacionais, e a geração de relatórios consolidados que facilitam a análise de desempenho em nível global. Logo, implementação de sistemas ERP em organizações multinacionais contribui para a redução de erros, melhoria da eficiência operacional e facilitação do cumprimento de regulamentações locais e internacionais.

Por sua vez, a Análise Custo-Volume-Lucro (CVL) se apresenta como uma ferramenta analítica de grande relevância para empresas multinacionais, permitindo a avaliação das relações entre custos, volumes de produção e lucratividade em diferentes mercados, uma vez que possibilita a determinação de pontos de equilíbrio, margens de contribuição e margens de segurança para diferentes produtos e mercados, fornecendo informações essenciais para decisões sobre mix de produtos, preços e estratégias de entrada em novos mercados. A aplicação da análise CVL em contextos multinacionais permite às organizações compreender as variações de rentabilidade entre diferentes subsidiárias e identificar oportunidades de otimização (Costa & Lucena, 2021; Barbieri, Gama & Weiler, 2025).

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Tem-se, também, os indicadores-chave de desempenho (KPIs), métricas para o monitoramento e avaliação de performance em empresas multinacionais, e que possibilitam o acompanhamento de objetivos estratégicos, a identificação de desvios em relação às metas estabelecidas e a implementação de ações corretivas. A definição de KPIs padronizados em organizações multinacionais facilita a comparação de desempenho entre diferentes unidades operacionais e a consolidação de informações para tomada de decisões em nível corporativo (Frezza, 2021).

Outrossim, o *benchmarking* também auxilia, sendo compreendido como um instrumento gerencial que permite às empresas multinacionais comparar seu desempenho com o de outras organizações, identificando melhores práticas e oportunidades de melhoria. Por conseguinte, se mostra relevante no cenário internacional, onde diferentes subsidiárias podem aprender umas com as outras e implementar práticas bem-sucedidas desenvolvidas em outros mercados. O *benchmarking* interno permite a identificação de centros de excelência dentro da organização, facilitando a disseminação de conhecimento e a padronização de processos (Frezza, 2021; Barbieri, Gama & Weiler, 2025).

Não se pode ignorar, também, o conceito de *Transfer Pricing* (preços de transferência), ferramenta que assume importância estratégica em empresas multinacionais, representando uma questão de compliance fiscal, mas também uma ferramenta de gestão que influencia a avaliação de desempenho de diferentes unidades organizacionais (Barbieri, Gama & Weiler, 2025). A definição adequada de preços de transferência permite a alocação justa de

resultados entre subsidiárias, facilitando a avaliação de performance e a tomada de decisões sobre investimentos e alocação de recursos.

Do até aqui exposto, percebe-se que as empresas multinacionais enfrentam alguns obstáculos na implementação de sistemas de contabilidade gerencial que sejam eficazes e adaptáveis às suas diversas realidades operacionais. Ferramentas como o *Balanced Scorecard*, o Custeio Baseado em Atividades e outras têm se mostrado essenciais para suprir essas demandas, oferecendo suporte à análise de desempenho e à tomada de decisões estratégicas. Por conseguinte, é mister aprofundar a análise da contribuição da contabilidade gerencial, apoiada em tais ferramentas, como diferencial competitivo para as multinacionais, objeto da próxima seção.

2.2. Contribuição das Ferramentas de Contabilidade Gerencial para a Tomada de Decisões Estratégicas

A efetividade das ferramentas de contabilidade gerencial em empresas multinacionais manifesta-se através de sua capacidade de transformar dados operacionais em informações estratégicas que orientam decisões críticas para o negócio. Para Frezza (2021) e Queiroz (2025), esta transformação ocorre mediante a integração de informações financeiras e não financeiras que proporcionam uma visão holística do desempenho organizacional e das oportunidades de melhoria.

Portanto, a integração de ferramentas como o *Balanced Scorecard* com sistemas de informações gerenciais possibilita às empresas multinacionais estabelecer um processo decisório mais estruturado e fundamentado em

dados concretos. Significa dizer que tal estratégia facilita a identificação de relações causais entre diferentes variáveis de desempenho, permitindo aos gestores compreender como decisões operacionais impactam resultados estratégicos. Por isso Saif, Lima e Siqueira (2024) destacam que a capacidade de visualizar estas conexões é particularmente relevante em ambientes multinacionais, onde decisões tomadas em uma subsidiária podem ter repercussões em outras unidades operacionais.

Anote-se, ainda, que a utilização de sistemas ERP integrados com ferramentas de contabilidade gerencial possibilita a criação de painéis de desempenho que consolidam informações de diferentes fontes e apresentam indicadores-chave de desempenho em tempo real. Como enfatiza Queiroz (2025), esta capacidade de acesso imediato a informações relevantes acelera o processo decisório das multinacionais e permite respostas mais ágeis a mudanças no ambiente de negócios.

Outrossim, o processo de *benchmarking* interno facilita a identificação de melhores práticas dentro da própria organização, permitindo a replicação de estratégias bem-sucedidas em diferentes mercados. Em se tratando de multinacionais, a questão ganha ainda maior relevância, pois diferentes subsidiárias podem enfrentar desafios similares e beneficiar-se da experiência adquirida por outras unidades. Segundo Tanaka (2025) e Costa e Lucena (2021), a sistematização deste processo de aprendizagem organizacional contribui para a melhoria contínua e para a otimização de recursos em nível global.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Por sua vez, a análise de Custo-Volume-Lucro proporciona informações estratégicas para decisões relacionadas a preços, estruturação de operações e otimização de mix de produtos e outras. No âmbito das empresas multinacionais, esta ferramenta permite a avaliação comparativa da rentabilidade entre diferentes mercados, facilitando decisões sobre alocação de recursos e priorização de investimentos. Como bem enfatizam Saif, Lima e Siqueira (2024) e Tanaka (2025), a capacidade de simular diferentes cenários através da análise CVL permite aos gestores avaliar o impacto de mudanças nas variáveis-chave do negócio antes da implementação de estratégias.

Não se pode ignorar, também, o Valor Econômico Agregado (EVA), ferramenta que transcende indicadores contábeis tradicionais para avaliar a real criação de valor para os acionistas. Em se tratando de multinacionais, possibilita avaliar se suas operações estão gerando retornos superiores ao custo de capital, proporcionando uma base sólida para decisões de investimento e desinvestimento. Logo, a aplicação do EVA em diferentes subsidiárias facilita a comparação de desempenho econômico e a identificação de oportunidades de otimização de capital (Frezza, 2021; Saif, Lima & Siqueira, 2024).

Não se pode ignorar, também, que a gestão de preços de transferência, embora tradicionalmente vista como uma questão de compliance fiscal, tem evoluído para uma ferramenta estratégica que influencia decisões sobre estruturação de operações e avaliação de desempenho. Para Frezza (2021) e Queiroz (2025), a definição adequada de preços de transferência permite a alocação justa de resultados entre subsidiárias, facilitando a avaliação de

performance real de diferentes unidades operacionais. Tal entendimento é corroborado por Costa e Lucena (2021), os quais acrescentam que para a transparência na avaliação de desempenho e para a tomada de decisões mais informadas sobre investimentos e estratégias de crescimento.

Ademais, implementação de sistemas de indicadores-chave de desempenho padronizados em organizações multinacionais facilita o monitoramento sistemático do progresso em direção aos objetivos estratégicos. Para Frezza (2021) e Takana (2025), esta estratégia permite a identificação precoce de desvios em relação às metas estabelecidas e a implementação de ações corretivas antes que problemas se tornem críticos. Logo, a capacidade de comparar KPIs entre diferentes subsidiárias permite a identificação de melhores práticas e oportunidades de melhoria.

Percebe-se, portanto, que a integração de diferentes ferramentas de contabilidade gerencial cria um sistema de informações que suporta decisões estratégicas em múltiplos níveis organizacionais. Portanto, esta análise integrada e sistemática permite às empresas multinacionais desenvolvam uma compreensão mais ampla de suas operações e identifique oportunidades de criação de valor que não seriam evidentes através da análise isolada de indicadores individuais. Significa dizer que a capacidade de correlacionar informações de diferentes fontes e perspectivas contribui para a qualidade das decisões estratégicas e para a efetividade da implementação de estratégias corporativas.

2.3. Desafios Atuais e Oportunidades na Implementação da Contabilidade Gerencial em Empresas Multinacionais

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

A implementação de ferramentas de contabilidade gerencial em empresas multinacionais não se configura como tarefa simples, envolvendo uma série de desafios operacionais, culturais e tecnológicos que demandam atenção específica da gestão corporativa. A harmonização de práticas contábeis em diferentes jurisdições, aliada à necessidade de manter flexibilidade nas operações locais, apresenta-se como um dos principais obstáculos enfrentados por essas organizações. Segundo Barbieri, Gama e Weiler (2025), as multinacionais precisam estabelecer protocolos padronizados que permitam a comparabilidade de dados entre subsidiárias, sem, contudo, descaracterizar as particularidades operacionais e culturais de cada mercado.

O cenário atual das empresas multinacionais tem ampliado significativamente as exigências sobre os sistemas de contabilidade gerencial, exigindo não apenas maior sofisticação técnica, mas também capacidade estratégica de adaptação a ambientes organizacionais complexos e dinâmicos. Segundo Costa e Lucena (2021), a contabilidade gerencial em contextos globais passa a desempenhar papel fundamental na coordenação de práticas gerenciais entre diferentes unidades, ao mesmo tempo em que deve preservar a flexibilidade necessária para atender às especificidades econômicas, institucionais e culturais de cada país.

Neste sentido, a integração tecnológica assume papel de destaque, representando tanto um desafio quanto uma oportunidade para as organizações multinacionais. A implementação de sistemas ERP globalizados exige investimentos significativos em infraestrutura tecnológica, treinamento de recursos humanos e revisão de processos operacionais. Entretanto, quando adequadamente implementados, tais

sistemas proporcionam ganhos substanciais em eficiência operacional, redução de custos administrativos e melhoria na qualidade das informações disponíveis para tomada de decisões. Costa e Lucena (2021) enfatizam que a capacidade de integrar dados de múltiplas fontes em plataformas unificadas é fundamental para que as multinacionais desenvolvam uma visão panorâmica de suas operações globais.

Ademais, Frezza (2021) observa que um dos principais desafios enfrentados pelas empresas multinacionais reside na harmonização das informações gerenciais, sobretudo diante da coexistência de distintos sistemas regulatórios e padrões de reporte. Ainda que ferramentas como sistemas ERP e indicadores padronizados contribuam para a consolidação de dados, a autora ressalta que a simples padronização não garante, por si só, decisões estratégicas eficazes, sendo imprescindível a interpretação crítica das informações à luz do contexto local e global em que a organização está inserida.

Não destoa desentendimento as lições de Saif, Lima e Siqueira (2024), os quais argumentam que a evolução da contabilidade gerencial executiva está diretamente relacionada à capacidade de transformar dados em conhecimento estratégico. Para os autores, o uso integrado de ferramentas como Balanced Scorecard, análise Custo-Volume-Lucro e indicadores-chave de desempenho permite não apenas o monitoramento de resultados, mas também a antecipação de riscos e oportunidades, aspecto particularmente relevante em empresas multinacionais sujeitas a flutuações cambiais, instabilidades políticas e variações de mercado entre países.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Da mesma forma, Queiroz (2025) enfatiza que o avanço das tecnologias de informação tem redefinido o papel da contabilidade gerencial nos negócios internacionais. A incorporação de sistemas de business intelligence e painéis gerenciais integrados amplia a capacidade analítica das organizações, permitindo decisões mais rápidas e fundamentadas. Contudo, o autor ressalta que tais recursos tecnológicos exigem profissionais capacitados, capazes de interpretar informações complexas e alinhá-las às estratégias corporativas globais, sob pena de se reduzir a contabilidade gerencial a um mero repositório de dados.

No mesmo sentido, Tanaka (2025) destaca que as perspectivas futuras da contabilidade gerencial em empresas multinacionais estão diretamente associadas ao desenvolvimento de competências estratégicas por parte dos gestores. Segundo o autor, o contador gerencial assume um papel cada vez mais consultivo, atuando como elo entre os objetivos corporativos e a execução operacional das subsidiárias. Tal atuação requer visão sistêmica, domínio das ferramentas gerenciais e compreensão das inter-relações entre desempenho financeiro, processos internos e criação de valor em nível global.

Em outras palavras, o desenvolvimento de competências gerenciais em torno dessas ferramentas constitui-se em fator crítico para o sucesso de sua implementação. Frezza (2021) destaca que profissionais capazes de interpretar dados complexos e transformá-los em recomendações estratégicas são recursos escassos no mercado, o que demanda investimentos significativos em capacitação e desenvolvimento de equipes. A necessidade de alinhamento cultural, onde as equipes locais compreendem e abraçam os

princípios de uma gestão baseada em dados, também representa um desafio substancial em organizações com operações em múltiplos países com tradições administrativas distintas.

Por fim, Barbieri, Gama e Weiler (2025) acrescentam que a contabilidade gerencial tende a incorporar, de forma crescente, dimensões relacionadas à sustentabilidade, governança corporativa e responsabilidade socioambiental. Em empresas multinacionais, esses elementos assumem caráter estratégico, uma vez que influenciam tanto a legitimidade institucional quanto a competitividade nos mercados internacionais. Assim, os autores supracitados defendem que a contabilidade gerencial deve evoluir para um modelo integrado de apoio à decisão, capaz de conciliar desempenho econômico, conformidade regulatória e geração de valor sustentável no longo prazo.

Por outro lado, a implementação adequada de ferramentas integradas abre oportunidades significativas para a criação de valor organizacional. A capacidade de realizar análises comparativas entre diferentes subsidiárias permite a identificação de melhores práticas, facilitando a replicação de estratégias bem-sucedidas e a otimização de recursos em nível corporativo.

De fato, Queiroz (2025) observa que empresas multinacionais que conseguem superar os desafios iniciais de implementação frequentemente experimentam significativas melhorias em sua capacidade de resposta a mudanças no ambiente de negócios, bem como ganhos em competitividade sustentável. A transformação digital, particularmente através da adoção de inteligência artificial e análise preditiva associadas às ferramentas

tradicionais de contabilidade gerencial, oferece perspectivas promissoras para aprimoramento ainda maior do processo decisório estratégico.

Dessa forma, observa-se que os desafios atuais e os obstáculos e barreiras da contabilidade gerencial em empresas multinacionais reforçam sua condição de instrumento estratégico indispensável. O diálogo entre tecnologia, ferramentas gerenciais e competências humanas emerge como elemento central para a efetividade do processo decisório, consolidando a contabilidade gerencial como pilar fundamental da gestão estratégica em ambientes empresariais globalizados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se, ao longo deste estudo, refletir sobre a contabilidade gerencial e seu papel na tomada de decisões estratégicas em empresas multinacionais, evidenciando-se sua relevância como instrumento de análise de desempenho e apoio ao processo decisório em contextos organizacionais complexos e dinâmicos. As ferramentas analisadas demonstraram capacidade consistente de transformar dados operacionais em informações estratégicas, contribuindo para decisões críticas e alinhadas aos objetivos corporativos. Nesse sentido, a contabilidade gerencial revelou-se essencial para a gestão eficiente em ambientes caracterizados por elevada competitividade e incerteza.

As ferramentas examinadas, como o Balanced Scorecard, o Custeio Baseado em Atividades, os sistemas ERP, a análise Custo-Volume-Lucro, os indicadores-chave de desempenho, o benchmarking, os preços de transferência e o Valor Econômico Agregado, mostraram-se particularmente

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

relevantes quando utilizadas de forma integrada. Essa integração possibilita a construção de um sistema informacional robusto, capaz de considerar múltiplas variáveis econômicas, culturais e regulatórias. Assim, as organizações multinacionais passam a dispor de uma base sólida para orientar decisões estratégicas em diferentes níveis gerenciais.

Constatou-se, portanto, que a efetividade dessas ferramentas manifesta-se na harmonização das práticas gerenciais entre subsidiárias e na facilitação da consolidação de informações em âmbito corporativo. Além disso, tais instrumentos proporcionam análises que extrapolam indicadores financeiros tradicionais, ampliando a compreensão do desempenho organizacional. Desse modo, a contabilidade gerencial contribui para o desenvolvimento de competências gerenciais voltadas à adaptação contínua às mudanças do ambiente de negócios global.

Ademais, viu-se que a adequada implementação dessas ferramentas permite às empresas multinacionais fortalecer sua capacidade de resposta estratégica e sustentar vantagens competitivas em mercados cada vez mais exigentes. Ao fornecer suporte informacional qualificado, a contabilidade gerencial consolida-se como diferencial estratégico, orientando decisões que impactam diretamente o desempenho e a longevidade organizacional. Nesse contexto, sua aplicação eficiente torna-se fundamental para o sucesso empresarial em cenários marcados pela complexidade e pela competitividade internacional.

Evidenciou-se, também, que a contabilidade gerencial, quando compreendida como um sistema dinâmico e estratégico de informações, ultrapassa sua função tradicional de apoio interno e assume papel central na

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

governança corporativa. Ao subsidiar decisões relacionadas à expansão internacional, à reestruturação organizacional, à mitigação de riscos e à alocação eficiente de capital, contribui diretamente para a criação de valor sustentável no longo prazo. Sua efetividade, contudo, depende da capacitação dos gestores, da integração entre áreas e do alinhamento entre estratégia corporativa e práticas operacionais.

Por fim, reforça-se a necessidade de contínua evolução dos sistemas de contabilidade gerencial frente às transformações tecnológicas, regulatórias e mercadológicas. A adaptação constante desses sistemas torna-se imprescindível para assegurar informações confiáveis e tempestivas à alta administração. Assim, a contabilidade gerencial consolida-se como elemento indispensável à competitividade e à tomada de decisões estratégicas em ambientes empresariais globalizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbieri, L. A. C., Gama, H. O. S., & Weiler, T. K. R. (2025). O papel da contabilidade gerencial na gestão de negócios internacionais: uma análise do passado, presente e futuro. *Revista Tópicos*, 3(18), 1-17. Disponível em 2025, de <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-papel-da-contabilidade-gerencial-na-gestao-de-negocios-internacionais-uma-analise-do-passado-presente-e-futuro>. Acesso em: 11 jul. 2025.

Costa, I. L. D. S., & Lucena, W. G. L. (2021). Princípios globais de contabilidade gerencial: a relação entre as práticas gerenciais e o desempenho de empresas brasileiras. *Revista Brasileira de Gestão de*

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Negócios, 23, 503-518. Disponível em 2021, de <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/zhK9vGyvSJBZYzj3xzmdGWh/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2025.

Frezza, A. (2021). A Contabilidade Gerencial em Negócios Internacionais. Ciência & Inovação, 6(1). Disponível em 2021, de https://faculadadedeamericana.com.br/ojs/index.php/Ciencia_Inovacao/article/ Acesso em: 11 jul. 2025.

Queiroz, M. (2025). Contabilidade gerencial para os negócios internacionais. Revista Tópicos, 3(21), 1-13. Disponível em 2025, de <https://revistatopicos.com.br/artigos/contabilidade-gerencial-para-os-negocios-internacionais>. Acesso em: 11 jul. 2025.

Saif, M. D. A. Q., Lima, M. D. N. T., & Siqueira, T. D. A. (2024). A contabilidade gerencial executiva no processo de tomada de decisão nas organizações e a importância de suas ferramentas. BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, 47(41), 1-10. Disponível em 2024, de <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/16094>. Acesso em: 11 jul. 2025.

Tanaka, R. A. (2025). A relevância da contabilidade gerencial executiva na tomada de decisão em negócios internacionais: ferramentas, relatórios e competências necessárias. Revista Tópicos, 3(22), 1-17. Disponível de 2025, em <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-relevancia-da-contabilidade->

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

[gerencial-executiva-na-tomada-de-decisao-em-negocios-internacionais-ferramentas-relatorios-e-competencias-necessarias](#). Acesso em: 11 jul. 2025.

¹ Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Uberaba. Mestrando em Administração de Empresas pela Must University. E-mail. guilhermelopes23120@student.mustedu.com